



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes**  
**Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Conaes**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior - Daes**

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
EXTERNA**  
**Subsidia os atos de credenciamento,  
recredenciamento e transformação de organização  
acadêmica (presencial)**

**Brasília, janeiro de 2014.**

## Concepção do Instrumento

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento presencial de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O instrumento está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

## Outras Informações sobre o instrumento

1. Cada indicador apresenta, predominantemente, **um objeto de análise**;
2. Para os indicadores que contemplam o termo “**Análise Sistêmica e Global**”, a comissão deverá seguir somente os aspectos estabelecidos no respectivo indicador, baseando-se nas informações contidas no PDI e nos documentos oficiais da Instituição de Educação Superior (IES);
3. Alguns indicadores têm aplicabilidade correspondente ao ato ou à organização acadêmica, conforme orientação inserida no próprio indicador. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);
4. O **Relato Institucional** é uma inovação na concepção deste instrumento. Ele será avaliado no Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional). Assim, consiste em um documento que deve ser organizado da seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. Observação: as informações originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes, que subsidiam as melhorias na Instituição, devem constar desse documento. Nesse relato, a instituição deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES;

5. O PDI e os relatórios de autoavaliação integram, desde o último ato regulatório da IES, para os atos de credenciamento e credenciamento, um referencial básico para o preenchimento do formulário eletrônico pela IES e para análise da comissão de avaliadores;

6. O CI é calculado pelo sistema e-MEC, com base em uma média aritmética ponderada dos conceitos dos eixos, os quais são resultados da média aritmética simples dos seus indicadores. O conceito final é arredondado automaticamente pelo sistema e-MEC;

7. De acordo com o art. 1º da Portaria Normativa nº 40/2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010, a tramitação dos processos, incluindo a aplicação dos indicadores desse instrumento, dar-se-á exclusivamente em meio eletrônico, no sistema e-MEC. Portanto, para garantia do cumprimento do artigo supracitado, o preenchimento do Formulário Eletrônico pela IES, incluindo o Relato Institucional do Eixo 1, será realizado no sistema e-MEC e, da mesma forma, o preenchimento do relatório de avaliação pelos avaliadores. O PDI e o relatório da CPA também estarão pensados no sistema.

### Instruções para os avaliadores

Os avaliadores, ao preencherem o formulário eletrônico, deverão considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 - Sinaes;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos. A atribuição dos conceitos deve ser feita da forma seguinte:

| CONCEITO | DESCRIÇÃO   |
|----------|---|
| 1        | Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.</b> |
| 2        | Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>INSUFICIENTE.</b>                                  |
| 3        | Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>SUFICIENTE.</b>                                    |
| 4        | Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>MUITO BOM/MUITO BEM.</b>                           |
| 5        | Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>EXCELENTE.</b>                                     |

3. Justificar os conceitos atribuídos a cada um dos indicadores de forma contextualizada, abrangente e coerente;

4. Manter a coerência entre o conceito atribuído aos indicadores e a análise quantitativa e qualitativa, principalmente nas considerações finais que irão confirmar o CI;

5. Consultar o glossário, quando necessário;

6. Observar as expressões apresentadas a seguir de acordo com o tipo de ato regulatório.

|  |   |
|--|---|
| Credenciamento institucional de Faculdades, Centros Universitários e Universidades | Recredenciamento institucional e credenciamento como Centro Universitário e Universidade, no caso de transformação de organização acadêmica |
| <b>Previsto(s)/Previstas</b>   | <b>Implantado(s)/Implantadas</b>  |
| <b>Projeto</b>   | <b>Processo</b>   |
| <b>Projetos</b>  | <b>Ações</b>  |

7. Analisar o PDI da instituição e demais documentos regimentais;

8. Analisar o relatório de autoavaliação da IES, o relato institucional e os relatórios de avaliações externas, quando for o caso;

9. Observar o cumprimento das exigências registradas na fase de despacho saneador do processo no sistema e-MEC e confirmar sua leitura.

#### **Análise Preliminar:**

1. Identificar o tipo de avaliação a ser realizada (Credenciamento e Recredenciamento Institucional ou Transformação de Organização Acadêmica);

2. Explicitar os documentos que serviram de base para análise da avaliação (PDI vigente, documentos oficiais, Relato Institucional, relatórios de autoavaliação e demais relatórios da IES);

3. Registrar o cumprimento das exigências feitas na fase de despacho saneador do processo no sistema e-MEC.

#### **Contextualização da IES**

A contextualização da IES deve conter, obrigatoriamente, as seguintes informações:

- a) nome da Mantenedora;
- b) base legal da Mantenedora (endereço, razão social, registro no cartório e atos legais);
- c) nome da IES;
- d) base legal da IES (endereço, atos legais e data da publicação no Diário Oficial da União - DOU) (registrar no relatório qualquer divergência entre o endereço de visita e o endereço do escritório de designação);e) perfil e Missão da IES;
- f) dados socioeconômicos da região;
- g) breve histórico da IES (criação, trajetória, modalidades de oferta da IES, número de docentes e discentes, quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, áreas de atuação na extensão e áreas de pesquisa, se for o caso);
- h) número de cursos que ascenderam nos seus conceitos nos últimos três anos (Conceito de Curso resultante da avaliação *in loco*), quando for o caso;
- i) planos de Melhoria Acadêmica, Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão, quando houver;
- j) planos de valorização profissional, abordando condições de trabalho;
- k) processos de gestão que possam identificar sobre a trajetória de melhorias ou não das instituições;
- l) política de atendimento para alunos estrangeiros;
- m) quantidade de alunos e professores estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira;
- n) existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e número de beneficiados.
- o) existência de projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação. O Relato Institucional deve ter como foco a evolução acadêmica da IES, e sua concepção e descrição encontram-se na página 2, item 4 desse instrumento.

|   |   |  |
|---|---|--|
| 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.<br><br>(indicador aplicado no Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica) | 1 | Quando <b>não existe</b> demonstração de evolução institucional no Relato Institucional em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.                                  |
|   | 2 | Quando a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como <b>insuficiente</b> em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. |
|   | 3 | Quando a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como <b>suficiente</b> em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.   |
|   | 4 | Quando a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como <b>muito boa</b> em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.    |
|   | 5 | Quando a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como <b>excelente</b> em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.    |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional. | 1 | Quando <b>não existe</b> projeto/processo de autoavaliação institucional previsto/implantado.  |
|  | 2 | Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. |
|  | 3 | Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.   |
|  | 4 | Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.               |
|  | 5 | Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.<br><br>(indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica) | 1 | Quando <b>não existe</b> participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação previsto/implantado.            |
|   | 2 | Quando o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação <b>insuficiente</b> da comunidade acadêmica. |
|   | 3 | Quando o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação <b>suficiente</b> da comunidade acadêmica.   |
|   | 4 | Quando o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação <b>muito boa</b> da comunidade acadêmica.    |
|   | 5 | Quando o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação <b>excelente</b> da comunidade acadêmica.    |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.<br><br>(indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica) | 1 | Quando <b>não existe</b> divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a comunidade acadêmica.  |
|  | 2 | Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira <b>insuficiente</b> , para a comunidade acadêmica. |
|  | 3 | Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira <b>suficiente</b> , para a comunidade acadêmica.   |
|  | 4 | Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira <b>muito boa</b> , para a comunidade acadêmica.    |
|  | 5 | Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira <b>excelente</b> , para a comunidade acadêmica.    |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação.<br><br>(indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica) | 1 | Quando <b>não existe</b> relatório de autoavaliação.   |
|  | 2 | Quando o relatório de autoavaliação é <b>insuficiente</b> , apresentando resultados sem análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações. |
|  | 3 | Quando o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma <b>suficiente</b> para subsidiar planejamento e ações.    |
|  | 4 | Quando o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma <b>muito boa</b> para subsidiar planejamento e ações.     |
|  | 5 | Quando o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma <b>excelente</b> para subsidiar planejamento e ações.     |

Justifique:

## Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

|   |   |  |
|---|---|--|
| 2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI. | 1 | Quando a missão institucional e as metas e objetivos do PDI <b>não</b> estão previstos/implantados.  |
|   | 2 | Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão articulados, de maneira <b>insuficiente</b> , com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. |
|   | 3 | Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão articulados, de maneira <b>suficiente</b> , com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.   |
|   | 4 | Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão <b>muito bem</b> articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.                  |
|   | 5 | Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão, de maneira <b>excelente</b> , articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.    |

Justifique:

|   |   |   |
|---|---|---|
| 2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. | 1 | Quando <b>não há</b> coerência entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.          |
|   | 2 | Quando há coerência <b>insuficiente</b> entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas. |
|   | 3 | Quando há coerência <b>suficiente</b> entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.   |
|   | 4 | Quando há coerência <b>muito boa</b> entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.    |
|   | 5 | Quando há coerência <b>excelente</b> entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. | 1 | Quando <b>não há</b> coerência entre o PDI e as práticas de extensão.                                |
|   | 2 | Quando há coerência <b>insuficiente</b> entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas. |
|   | 3 | Quando há coerência <b>suficiente</b> entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.   |
|   | 4 | Quando há coerência <b>muito boa</b> entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.    |
|   | 5 | Quando há coerência <b>excelente</b> entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.    |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. | 1 | Quando <b>não há</b> coerência entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.          |
|  | 2 | Quando há coerência <b>insuficiente</b> entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. |
|  | 3 | Quando há coerência <b>suficiente</b> entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.   |
|  | 4 | Quando há coerência <b>muito boa</b> entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.    |
|  | 5 | Quando há coerência <b>excelente</b> entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.    |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. | 1 | Quando as ações <b>não</b> estão previstas/implantadas nas relações da IES com a sociedade, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.                      |
|  | 2 | Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. |
|  | 3 | Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.   |
|  | 4 | Quando as ações institucionais estão <b>muito bem</b> previstas/implantadas e coerentes com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.               |
|  | 5 | Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.    |

Justifique:



|     |   |   |  |
|-----|---|---|--|
| 2.6 | Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. | 1 | Quando <b>não existem</b> ações institucionais previstas/implantadas voltadas para o desenvolvimento econômico e social.   |
|     |   | 2 | Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social de maneira <b>insuficiente</b> em relação ao proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social. |
|     |   | 3 | Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, de maneira <b>suficiente</b> , conforme o proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.   |
|     |   | 4 | Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam <b>muito bem</b> o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.                   |
|     |   | 5 | Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam, de maneira <b>excelente</b> , o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.     |

Justifique:

|      |  |   |   |
|------|--|---|---|
| 2.7. | Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. | 1 | Quando <b>não há</b> coerência entre o PDI e as ações de inclusão social pela IES.                                |
|      |  | 2 | Quando há coerência <b>insuficiente</b> entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES. |
|      |  | 3 | Quando há coerência <b>suficiente</b> entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.   |
|      |  | 4 | Quando há coerência <b>muito boa</b> entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.    |
|      |  | 5 | Quando há coerência <b>excelente</b> entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. | 1 | Quando <b>não há</b> coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.          |
|   | 2 | Quando há coerência <b>insuficiente</b> entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES. |
|   | 3 | Quando há coerência <b>suficiente</b> entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.   |
|   | 4 | Quando há coerência <b>muito boa</b> entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.    |
|   | 5 | Quando há coerência <b>excelente</b> entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.    |

Justifique:

|   |   |   |
|---|---|---|
| 2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.<br><br>(aplica-se quando previsto no PDI) | 1 | Quando <b>não existe</b> coerência entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.      |
|   | 2 | Quando há coerência <b>insuficiente</b> entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização. |
|   | 3 | Quando há coerência <b>suficiente</b> entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.   |
|   | 4 | Quando há coerência <b>muito boa</b> entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.    |
|   | 5 | Quando há coerência <b>excelente</b> entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.    |

Justifique:

### Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

|  |   |   |
|--|---|---|
| 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. | 1 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas <b>não</b> estão <b>relacionadas</b> com as políticas de ensino para os cursos de graduação.  |
|  | 2 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas, de maneira <b>insuficiente</b> , com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria. |
|  | 3 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas, de maneira <b>suficiente</b> , com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.   |
|  | 4 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão <b>muito bem</b> relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.                  |
|  | 5 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas, de maneira <b>excelente</b> , com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.    |

Justifique:

|  |   |   |
|--|---|---|
| <p>3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p> <p>(aplica-se também às Faculdades e aos Centros Universitários, quando previstos no PDI)</p> | 1 | Quando <b>não existem</b> relações entre as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas e as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.                     |
|  | 2 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, inclusive, sua articulação com a graduação. |
|  | 3 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de maneira <b>suficiente</b> , considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.   |
|  | 4 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão <b>muito bem</b> relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.                 |
|  | 5 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de maneira <b>excelente</b> , considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.    |

Justifique:

|   |   |   |
|---|---|---|
| <p>3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>.</p> <p>(aplica-se quando previsto no PDI)</p> | 1 | Quando <b>não existem</b> ações acadêmico-administrativas de <i>lato sensu</i> previstas no PDI/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas.   |
|   | 2 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos. |
|   | 3 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , de maneira <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.   |
|   | 4 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão <b>muito bem</b> relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.                 |
|   | 5 | Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , de maneira <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.    |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. | 1 | Quando <b>não existem</b> ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica e tecnológica previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas.  |
|  | 2 | Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas/implantadas, de maneira <b>insuficiente</b> , em conformidade com as políticas estabelecidas. |
|  | 3 | Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas/implantadas, de maneira <b>suficiente</b> , em conformidade com as políticas estabelecidas.   |
|  | 4 | Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão <b>muito bem</b> previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.                 |
|  | 5 | Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas/implantadas, de maneira <b>excelente</b> , em conformidade com as políticas estabelecidas.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. | 1 | Quando <b>não existem</b> ações acadêmico-administrativas de extensão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas.  |
|   | 2 | Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações. |
|   | 3 | Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.   |
|   | 4 | Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão <b>muito bem</b> previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.                 |
|   | 5 | Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.    |

Justifique:

|   |   |   |
|---|---|---|
| 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. | 1 | Quando <b>não existem</b> ações, previstas/implantadas, de estímulos e difusão às produções acadêmicas.   |
|   | 2 | Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos. |
|   | 3 | Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de maneira <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.   |
|   | 4 | Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão <b>muito bem</b> previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.                 |
|   | 5 | Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de maneira <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.    |

Justifique:

|  |   |   |
|--|---|---|
| 3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa. | 1 | Quando <b>não existe</b> comunicação com a comunidade externa prevista/implantada.  |
|  | 2 | Quando os canais de comunicação externa estão previstos/implantados de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros. |
|  | 3 | Quando os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, de maneira <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.  |
|  | 4 | Quando os canais de comunicação externa estão <b>muito bem</b> previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.                |
|  | 5 | Quando os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, de maneira <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.   |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna. | 1 | Quando <b>não existe</b> comunicação interna prevista/implantada.  |
|  | 2 | Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros. |
|  | 3 | Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.   |
|  | 4 | Quando os canais de comunicação interna estão <b>muito bem</b> previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.                 |
|  | 5 | Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.    |

Justifique:

|  |   |   |
|--|---|---|
| 3.9 Programas de atendimento aos estudantes. | 1 | Quando <b>não existem</b> programas de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros, quando for o caso.   |
|  | 2 | Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão previstos/implantados de maneira <b>insuficiente</b> . |
|  | 3 | Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão previstos/implantados de maneira <b>suficiente</b> .   |
|  | 4 | Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão <b>muito bem</b> previstos/implantados.                |
|  | 5 | Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão previstos/implantados de maneira <b>excelente</b> .    |

Justifique:

|   |   |   |
|---|---|---|
| 3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. | 1 | Quando <b>não existem</b> programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.  |
|   | 2 | Quando os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados, de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística). |
|   | 3 | Quando os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados, de maneira <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).   |
|   | 4 | Quando os programas de apoio ao discente estão <b>muito bem</b> previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).                 |
|   | 5 | Quando os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados, de maneira <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos. | 1 | Quando <b>não existe</b> política institucionalizada de acompanhamento dos egressos.   |
|   | 2 | Quando o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira <b>insuficiente</b> à política de acompanhamento dos egressos. |
|   | 3 | Quando o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira <b>suficiente</b> à política de acompanhamento dos egressos.   |
|   | 4 | Quando o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende <b>muito bem</b> à política de acompanhamento dos egressos.               |
|   | 5 | Quando o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira <b>excelente</b> à política de acompanhamento dos egressos.    |

Justifique:



|  |   |   |
|--|---|---|
| 3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. | 1 | Quando <b>não existem</b> ações previstas/implantadas pela IES para acompanhamento do egresso em relação à sua formação.  |
|  | 2 | Quando as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor. |
|  | 3 | Quando as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.   |
|  | 4 | Quando as ações previstas/implantadas pela IES atendem <b>muito bem</b> à verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.  |
|  | 5 | Quando as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.<br><br>(aplica-se quando previsto no PDI) | 1 | Quando <b>não existem</b> ações previstas/implantadas na instituição relacionadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual.  |
|   | 2 | Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira <b>insuficiente</b> . |
|   | 3 | Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira <b>suficiente</b> .   |
|   | 4 | Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam <b>muito bem</b> a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.                |
|   | 5 | Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira <b>excelente</b> .    |

Justifique:

#### Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

|   |   |   |
|---|---|---|
| 4.1 Política de formação e capacitação docente. | 1 | Quando <b>não existe</b> política de formação e capacitação docente prevista/implantada.  |
|   | 2 | Quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira <b>insuficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes. |
|   | 3 | Quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira <b>suficiente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.   |
|   | 4 | Quando a política de formação e capacitação docente está <b>muito bem</b> prevista/implantada, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.                 |
|   | 5 | Quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira <b>excelente</b> , considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. | 1 | Quando <b>não existe</b> política de formação e capacitação prevista/implantada do corpo técnico-administrativo.   |
|   | 2 | Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira <b>insuficiente</b> , considerando o incentivo/auxílio para formação continuada. |
|   | 3 | Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira <b>suficiente</b> , considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.   |
|   | 4 | Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está <b>muito bem</b> prevista/implantada, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.                |
|   | 5 | Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira <b>excelente</b> , considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.    |

Justifique:

|                           |   |  |
|---------------------------|---|--|
| 4.3 Gestão institucional. | 1 | Quando a gestão institucional prevista/implantada <b>não</b> contempla, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.  |
|                           | 2 | Quando a gestão institucional está prevista/implantada de maneira <b>insuficiente</b> para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões. |
|                           | 3 | Quando a gestão institucional está prevista/implantada de maneira <b>suficiente</b> para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.   |
|                           | 4 | Quando a gestão institucional está <b>muito bem</b> prevista/implantada para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.               |
|                           | 5 | Quando a gestão institucional está prevista/implantada de maneira <b>excelente</b> para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.    |

Justifique:

|                                    |   |   |
|------------------------------------|---|---|
| 4.4 Sistema de registro acadêmico. | 1 | Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado para o atendimento às necessidades institucionais e dos discentes <b>não existe</b> .  |
|                                    | 2 | Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados. |
|                                    | 3 | Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.   |
|                                    | 4 | Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende <b>muito bem</b> às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.               |
|                                    | 5 | Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.    |

Justifique:

|                                  |   |  |
|----------------------------------|---|--|
| 4.5 Sustentabilidade financeira. | 1 | Quando <b>não existem</b> fontes de recursos previstas no PDI.   |
|                                  | 2 | Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira <b>insuficiente</b> ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI. |
|                                  | 3 | Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira <b>suficiente</b> ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.   |
|                                  | 4 | Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem <b>muito bem</b> ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.               |
|                                  | 5 | Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira <b>excelente</b> ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. | 1 | Quando <b>não existe</b> relação entre o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado e a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.  |
|   | 2 | Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira <b>insuficiente</b> com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI. |
|   | 3 | Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira <b>suficiente</b> com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.   |
|   | 4 | Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está <b>muito bem</b> relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.               |
|   | 5 | Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira <b>excelente</b> com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.<br><br>(indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica) | 1 | Quando <b>não existe</b> coerência entre o plano de carreira protocolado/implantado e a gestão do corpo docente. |
|   | 2 | Quando a gestão do corpo docente é <b>insuficiente</b> em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.   |
|   | 3 | Quando a gestão do corpo docente é <b>suficiente</b> em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.     |
|   | 4 | Quando a gestão do corpo docente é <b>muito boa</b> em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.      |
|   | 5 | Quando a gestão do corpo docente é <b>excelente</b> em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.      |

Justifique:

|  |   |   |
|--|---|---|
| 4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.<br><br>(indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica) | 1 | Quando <b>não existe</b> coerência entre o plano de carreira protocolado/implantado e a gestão do corpo técnico-administrativo. |
|  | 2 | Quando a gestão do corpo técnico-administrativo é <b>insuficiente</b> em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.   |
|  | 3 | Quando a gestão do corpo técnico-administrativo é <b>suficiente</b> em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.     |
|  | 4 | Quando a gestão do corpo técnico-administrativo é <b>muito boa</b> em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.      |
|  | 5 | Quando a gestão do corpo técnico-administrativo é <b>excelente</b> em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.      |

Justifique:

## Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

|                                  |   |   |
|----------------------------------|---|---|
| 5.1 Instalações administrativas. | 1 | Quando as instalações administrativas <b>não atendem</b> às necessidades institucionais.  |
|                                  | 2 | Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. |
|                                  | 3 | Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.   |
|                                  | 4 | Quando as instalações administrativas existentes atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.               |
|                                  | 5 | Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.    |

Justifique:

|                    |   |   |
|--------------------|---|---|
| 5.2 Salas de aula. | 1 | Quando as salas de aula <b>não atendem</b> às necessidades institucionais.  |
|                    | 2 | Quando as salas de aula existentes atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. |
|                    | 3 | Quando as salas de aula existentes atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.   |
|                    | 4 | Quando as salas de aula existentes atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.               |
|                    | 5 | Quando as salas de aula existentes atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.    |

Justifique:

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| 5.3 Auditório(s). | 1 | Quando o(s) auditório(s) <b>não existe(m)</b> .  |
|                   | 2 | Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. |
|                   | 3 | Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.   |
|                   | 4 | Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.               |
|                   | 5 | Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.    |

Justifique:

|                             |   |   |
|-----------------------------|---|---|
| 5.4 Sala(s) de professores. | 1 | Quando a(s) sala(s) de professores <b>não existe(m)</b> .   |
|                             | 2 | Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática. |
|                             | 3 | Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.   |
|                             | 4 | Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.               |
|                             | 5 | Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.    |

Justifique:

|  |   |   |
|--|---|---|
| 5.5 Espaços para atendimento aos alunos. | 1 | Quando os espaços para atendimento aos alunos <b>não existem</b> .  |
|  | 2 | Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. |
|  | 3 | Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.   |
|  | 4 | Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.               |
|  | 5 | Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.    |

Justifique:

|                              |   |   |
|------------------------------|---|---|
| 5.6 Infraestrutura para CPA. | 1 | Quando <b>não existe</b> infraestrutura destinada à CPA.  |
|                              | 2 | Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais. |
|                              | 3 | Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais.   |
|                              | 4 | Quando a infraestrutura destinada à CPA atende <b>muito bem</b> às necessidades institucionais.               |
|                              | 5 | Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais.    |

Justifique:



|  |   |   |
|--|---|---|
| 5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI. | 1 | Quando <b>não existem</b> gabinetes/estações de trabalho para os docentes em TI.  |
|  | 2 | Quando os gabinetes/estações de trabalho previstos/implantados para os docentes em TI atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática. |
|  | 3 | Quando os gabinetes/estações de trabalho previstos/implantados para os docentes em TI atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.   |
|  | 4 | Quando os gabinetes/estações de trabalho previstos/implantados para os docentes em TI atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.               |
|  | 5 | Quando os gabinetes/estações de trabalho previstos/implantados para os docentes em TI atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.    |

Justifique:

|                             |   |  |
|-----------------------------|---|--|
| 5.8 Instalações sanitárias. | 1 | Quando <b>não existem</b> instalações sanitárias.  |
|                             | 2 | Quando as instalações sanitárias existentes atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. |
|                             | 3 | Quando as instalações sanitárias existentes atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.   |
|                             | 4 | Quando as instalações sanitárias existentes atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.               |
|                             | 5 | Quando as instalações sanitárias existentes atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.    |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 5.9 Biblioteca: infraestrutura física. | 1 | Quando <b>não existe</b> infraestrutura física para biblioteca.  |
|  | 2 | Quando a infraestrutura física atende de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física. |
|  | 3 | Quando a infraestrutura física atende de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.   |
|  | 4 | Quando a infraestrutura física atende <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.               |
|  | 5 | Quando a infraestrutura física atende de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.    |

Justifique:

|   |   |  |
|---|---|--|
| 5.10 Biblioteca: serviços e informatização. | 1 | Quando <b>não existem</b> serviços e informatização da biblioteca.   |
|   | 2 | Quando os serviços da biblioteca atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento. |
|   | 3 | Quando os serviços da biblioteca atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.   |
|   | 4 | Quando os serviços da biblioteca atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.               |
|   | 5 | Quando os serviços da biblioteca atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.    |

Justifique:

|   |   |   |
|---|---|---|
| 5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. | 1 | Quando <b>não existe</b> plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital).  |
|   | 2 | Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) previsto/implantado atende de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos. |
|   | 3 | Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) previsto/implantado atende de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.   |
|   | 4 | Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) previsto/implantado atende <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.               |
|   | 5 | Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) previsto/implantado atende de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.    |

Justifique:

|   |   |   |
|---|---|---|
| 5.12 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. | 1 | Quando <b>não existe(m)</b> sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.  |
|   | 2 | Quando a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura existente(s) atende(m) de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à <i>internet</i> , atualização de <i>software</i> , acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização. |
|   | 3 | Quando a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura existente(s) atende(m) de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à <i>internet</i> , atualização de <i>software</i> , acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.   |
|   | 4 | Quando o(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura existente(s) atende(m) <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à <i>internet</i> , atualização de <i>software</i> , acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.               |
|   | 5 | Quando o(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura existente(s) atende(m) de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à <i>internet</i> , atualização de <i>software</i> , acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.    |

Justifique:

|  |   |  |
|--|---|--|
| 5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. | 1 | Quando <b>não existem</b> recursos de tecnologias de informação e comunicação.   |
|  | 2 | Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil. |
|  | 3 | Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.   |
|  | 4 | Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem <b>muito bem</b> às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.               |
|  | 5 | Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.    |

Justifique:

|  |   |   |
|--|---|---|
| 5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. | 1 | Quando <b>não existe</b> infraestrutura física para laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.   |
|  | 2 | Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade. |
|  | 3 | Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.   |
|  | 4 | Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.               |
|  | 5 | Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.    |

Justifique:

|   |   |   |
|---|---|---|
| 5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. | 1 | Quando <b>não existem</b> serviços institucionalizados referentes aos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.   |
|   | 2 | Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança. |
|   | 3 | Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.   |
|   | 4 | Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.               |
|   | 5 | Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.    |

Justifique:

|  |   |   |
|--|---|---|
| 5.16. Espaços de convivência e de alimentação. | 1 | Quando os espaços de convivência e de alimentação <b>não existem</b> .  |
|  | 2 | Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira <b>insuficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. |
|  | 3 | Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira <b>suficiente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.   |
|  | 4 | Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem <b>muito bem</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.               |
|  | 5 | Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira <b>excelente</b> às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.    |

Justifique:

## REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Os requisitos legais e normativos são essencialmente regulatórios e, por isso, não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal por parte da instituição para o processo de regulação, justificando a avaliação atribuída. Tratando-se de disposições legais, esses itens são de **atendimento obrigatório**.

| Dispositivo Legal/Normativo |   | Explicitação do dispositivo   | Sim | Não | NSA |
|-----------------------------|---|---|-----|-----|-----|
| 1                           | <b>Alvará de funcionamento.</b>   | <i>A IES possui alvará de funcionamento?</i>  |     |     |     |
| 2                           | <b>Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).</b>   | <i>A IES possui certificado que atesta as condições de segurança contra incêndio e pânico das instalações?</i>  |     |     |     |
| 3                           | <b>Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme o disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.</b>  | <i>A instituição cumpre as exigências da legislação?</i>  |     |     |     |
| 4                           | <b>Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos, N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.</b>   | <i>A instituição apresenta condições adequadas de acessibilidade?</i>   |     |     |     |
| 5                           | <b>Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.</b>   | <i>A instituição cumpre as exigências da legislação?</i>  |     |     |     |
| 6                           | <b>Plano de Cargos e Carreira Docente.</b>  | <i>O Plano de Cargos e Carreira Docente está protocolado ou homologado no Ministério do Trabalho e Emprego?</i>   |     |     |     |
| 7                           | <b>Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos.</b>  | <i>O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos está protocolado ou homologado no Ministério do Trabalho e Emprego?</i>   |     |     |     |
| 8                           | <p><b>Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários:</b><br/>                     Percentual mínimo (33%) de docentes com pós-graduação <i>stricto sensu</i>, conforme o disposto na Lei N° 9.394/96, Art. 52, e nas Resoluções N° 1/2010 e N° 3/2010.</p> <p><b>Faculdades:</b><br/>                     No mínimo docentes com formação em pós-graduação <i>lato sensu</i>, conforme o disposto na Lei N° 9.394/96.</p> | <p><b>Universidades e Centros Universitários:</b></p> <p><i>A instituição tem, no mínimo, um terço do corpo docente com titulação <i>stricto sensu</i>?</i></p> <p><i>O corpo docente tem, no mínimo, formação <i>lato sensu</i>?</i></p> <p><b>Faculdades:</b></p> <p><i>O corpo docente tem, no mínimo, formação <i>lato sensu</i>?</i></p> |     |     |     |

|    |  |   |  |  |  |
|----|--|---|--|--|--|
| 9  | <p><b>Regime de Trabalho do Corpo Docente</b></p> <p><b>Universidades:</b><br/>Percentual mínimo (1/3) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme o na Lei N° 9.394/96, Art. 52, e na Resolução N° 3/2010.</p> <p><b>Centros Universitários:</b><br/>Percentual mínimo (20%) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme o disposto na Resolução N° 1/2010.</p> | <p><b>Universidades:</b><br/><i>A instituição tem, no mínimo, um terço do corpo docente contratado em regime de tempo integral?</i></p> <p><b>Centros Universitários:</b><br/><i>A instituição tem, no mínimo, um quinto do corpo docente contratado em regime de tempo integral?</i></p> |  |  |  |
| 10 | <p><b>Forma Legal de Contratação dos Professores.</b></p>  | <p><i>A contratação de professores se dá mediante regime de trabalho CLT ou Estatutário pela mantenedora com registro na mantida?</i></p>   |  |  |  |
| 11 | <p><b>Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme o disposto na Lei N° 10.861/2004, art. 11.</b></p>   | <p><i>A IES possui CPA prevista/implantada?</i></p>   |  |  |  |
| 12 | <p><b>Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme o disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.</b></p>   | <p><i>A IES possui COLAPS prevista/implantada?</i></p>  |  |  |  |
| 13 | <p><b>Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários, conforme o disposto na Resolução CNE/CES N° 1/2010.</b></p>   | <p><i>A IES atende aos requisitos exigidos pela Resolução?</i></p>  |  |  |  |
| 14 | <p><b>Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades, conforme o disposto na Resolução CNE/CES N° 3/2010.</b></p>  | <p><i>A IES atende aos requisitos exigidos pela Resolução?</i></p>  |  |  |  |
| 15 | <p><b>Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.</b></p>  | <p><i>A Instituição está cumprindo as exigências das legislações?</i></p>   |  |  |  |
| 16 | <p><b>Políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE N° 2/2012.</b></p>   | <p><i>A Instituição está cumprindo as exigências das legislações?</i></p>   |  |  |  |
| 17 | <p><b>Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.</b></p>  | <p><i>A Instituição cumpre as exigências das legislações?</i></p>   |  |  |  |

|    |   |   |  |  |  |
|----|---|---|--|--|--|
| 18 | Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012. | A Instituição está cumprindo as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos? |  |  |  |
|----|---|---|--|--|--|

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES:**

**CONCEITO FINAL**  
(calculado automaticamente pelo sistema)

**TABELA DE PESOS**

**PARA CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE IES**

| EIXOS                                    | Credenciamento | Recredenciamento e Credenciamento para Mudança de Organização Acadêmica | Número de indicadores |
|--|----------------|---|-----------------------|
| 1 Planejamento e Avaliação Institucional | 10             | 10  | 5                     |
| 2 Desenvolvimento Institucional          | 20             | 20  | 9                     |
| 3 Políticas Acadêmicas                   | 20             | 30  | 13                    |
| 4 Políticas de Gestão                    | 20             | 20  | 8                     |
| 5 Infraestrutura Física                  | 30             | 20  | 16                    |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>100</b>     | <b>100</b>  | <b>51</b>             |



## Glossário

|     |   |   |
|-----|---|---|
| 1.  | <b>Acessibilidade</b>                                       | Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. No âmbito educacional, a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais.  |
| 2.  | <b>Acessibilidade digital</b>                               | Condição de utilização, com autonomia total ou assistida, de recursos tecnológicos.   |
| 3.  | <b>Atendimento Educacional Especializado-AEE</b>            | Serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.  |
| 4.  | <b>Avaliação Institucional</b>                              | A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sinaes e está relacionada: à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: 1) a autoavaliação, coordenada pela CPA e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de autoavaliação; 2) a avaliação externa, que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior, expressos nos instrumentos de avaliação, e os relatórios das autoavaliações. |
| 5.  | <b>Atividades de Pesquisa</b>                               | Toda atividade que seja desenvolvida por meio de ações de pesquisa, em grupos de pesquisa institucionalizados, organizadas por cursos de graduação e de pós-graduação seguindo a política das IES.  |
| 6.  | <b>Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social</b> | Órgãos colegiados de natureza consultiva, com função de acompanhamento, averiguação e fiscalização do Prouni nas IES participantes do Programa.   |
| 7.  | <b>Docentes em Regime de Trabalho em Tempo Integral</b>     | O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo mínimo de 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: nas IES em que há acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40. Esse total deve ser considerado, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.  |
| 8.  | <b>Docentes em Regime de Trabalho em Tempo Parcial</b>      | Docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma IES, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.  |
| 9.  | <b>Espaço para atendimento ao aluno</b>                     | Espaço(s) físico(s) para atendimento, pelo coordenador ou por professor(es), ao aluno. Pode ser espaço multiuso, desde que garanta a possibilidade de atendimento individualizado e reservado.  |
| 10. | <b>Especialização (pós-graduação <i>lato sensu</i>)</b>     | Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. (Resolução CNE/CES nº 01/2007).  |

|     |   |   |
|-----|---|---|
| 11. | <b>Extensão</b>   | Processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, que promove a interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade.   |
| 12. | <b>Gabinete de trabalho/estações de trabalho</b>                      | Espaços para o desenvolvimento de trabalho, de ordem técnica-administrativa e acadêmica, realizado pelos docentes, coordenadores e técnico-administrativos.   |
| 13. | <b>Gestão Acadêmica</b>   | Organização no âmbito acadêmico da IES que realiza funções de: estabelecer objetivos, planejar, analisar, conhecer e solucionar problemas, organizar e alocar recursos, tomar decisões, mensurar e avaliar.   |
| 14. | <b>Iniciação Científica</b>   | A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento.   |
| 15. | <b>Inovação tecnológica, inovação social, propriedade intelectual</b> | Componentes curriculares relacionados à inovação, à propriedade intelectual, patentes e produtos nas diversas áreas de conhecimento; programas de pesquisa, cursos ou ações de extensão que incluam a temática; incubadoras.  |
| 16. | <b>Instalações Administrativas</b>                                    | O tipo e a quantidade de instalações devem atender às necessidades institucionais, ou seja, ao organograma apresentado no PDI, considerando gestores, órgãos e setores da IES.  |
| 17. | <b>Instituição de Educação Superior – IES</b>                         | São instituições, públicas ou privadas, que oferecem cursos de nível superior nos níveis de graduação (cursos superiores de tecnologia, bacharelados e licenciaturas), pós-graduação e extensão.  |
| 18. | <b>Internacionalização</b>  | As atividades de internacionalização, neste instrumento, incluem os programas institucionais de mobilidade acadêmica/intercâmbio, adesão a editais de mobilidade acadêmica, alunos estrangeiros na IES, oferta de língua estrangeira, oferta de disciplina em língua estrangeira, dentre outros.  |
| 19. | <b>Laboratórios especializados</b>                                    | Laboratórios equipados com diversos instrumentos de medição e experimentação onde se realizam vários tipos de experiências de acordo com a área do curso.   |
| 20. | <b>Mecanismo de interação entre docentes e discentes</b>              | Compõe o conjunto de estruturas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e os respectivos procedimentos e as formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem (que são, basicamente, os docentes, tutores e discentes), no contexto da oferta do curso superior na modalidade a distância. Justifica-se uma vez que os sujeitos deverão estabelecer comunicação permanente e continuada em diferentes espaços geográficos e tempos. O PPC deve explicitar esses mecanismos de modo a possibilitar ao discente a aquisição de conhecimentos e habilidades, bem como desenvolver a sociabilidade, por meio de atividades da comunicação, interação e troca de experiências. As TICs devem ser efetivas na comunicação dos envolvidos. |
| 21. | <b>Modalidade semipresencial</b>                                      | As instituições de educação superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 80, da Lei n. 9.394, de 1.996. Segundo a Portaria MEC nº 4.059, de 10/12/2004, Art. 1º, § 1º e § 2º, quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota e ainda poderão ser ofertadas disciplinas, integral ou parcialmente,   |

|     |  |   |
|-----|--|---|
|     |  | desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso.  |
| 22. | <b>Natureza econômica e social da região</b>                   | Características que definem as questões econômicas e sociais da região no país onde a IES/curso está sendo desenvolvido.  |
| 23. | <b>Pesquisa</b>  | A pesquisa é um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente. É basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve. A pesquisa como atividade regular também pode ser definida como o conjunto de atividades orientadas e planejadas pela busca de um conhecimento.  |
| 24. | <b>Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI</b>            | O PDI é o instrumento de planejamento e gestão. Ele considera a identidade da IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve visa desenvolver.<br>Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar ainda: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, presenciais e/ou a distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na biblioteca e laboratórios e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras. (Decreto nº 5.773/06) |
| 25. | <b>Políticas Institucionais</b>                                | Políticas desenvolvidas no âmbito institucional com o propósito de seguir missão proposta pela IES, buscando atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional.   |
| 26. | <b>Produção científica, cultural, artística e tecnológica.</b> | Considerar: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Publicações nacionais sem <i>Qualis</i> e regionais também devem ser consideradas como produção, considerando sua abrangência.   |
| 27. | <b>Programa de acessibilidade</b>                              | Desenvolvimento de ações e projetos institucionais que tenham o objetivo de assegurar o acesso e a permanência, com sucesso, de todos os estudantes, em especial os que apresentam deficiência ou necessidades educacionais especiais, nas instituições de educação superior.   |
| 28. | <b>Responsabilidade social da IES</b>                          | A responsabilidade social refere-se às ações da instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, deverão ser verificados trabalhos, ações, atividades projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social.  |
| 29. | <b>Stricto sensu</b>   | Refere-se exclusivamente aos cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado.   |
| 30. | <b>Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC</b>            | São recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos  |

|     |  |   |
|-----|--|---|
|     |  | (CD, DVD, Memória Flash, etc.), entre outros.   |
| 31. | <b>Sustentabilidade Socioambiental</b> | A dimensão socioambiental, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, destina-se à conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais, sociais e existenciais, promovendo a participação de toda a comunidade da IES, no delineamento, planejamento, implantação e avaliação das atividades e dos seus indicadores, que devem constar no seu PDI. |